

415.002

**QUARTO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA – AMAP, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO PROJETO MUSEUS PAMPULHA EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA.**

**CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº. 005/2022**

**PROCESSO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 01-023.631/22-67**

**PROCESSO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01-063.870/22-13**

**IJ: 01.2022.3103.0029.04.00**

A Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, inscrita no CNPJ nº 07.252.975/0001-56, com sede na Avenida Augusto de Lima, 30, Centro, Belo Horizonte, MG, CEP 30190-001, neste ato representada por sua Presidente Interina, Sra. Eliane Denise Parreiras Oliveira, CPF nº. 026.784.776-90, Administradora Pública da presente parceria, doravante denominada FMC, e a Organização da Sociedade Civil Associação Cultural dos Amigos do Museu de Arte da Pampulha – AMAP, CNPJ nº 01.219.309/0001-30, situada na Avenida do Contorno, 4.640, sala 504, bairro Serra, Belo Horizonte, MG, CEP 30110-028, neste ato representada por seu Diretor-Presidente Gabriel Henrique do Carmo Borges, titular do CPF nº 113.932.066-11 e por sua Diretora Financeira, Trícia Tavares, titular do CPF nº 937.474.036-20, doravante denominada, OSC, e ambos em conjunto denominados PARCEIROS, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746, de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho deste instrumento, RESOLVEM celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração.

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente Termo Aditivo tem por objeto a ampliação no período de execução do projeto, a incorporação dos rendimentos financeiros, a alteração do quadro Cronograma de Desembolso e ajuste do Plano de Trabalho.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MODIFICAÇÕES**

Passa a vigorar o novo Plano de Trabalho ampliando o período de execução do projeto, de 10 de maio de 2024 para 10 de julho de 2024, incorporando os rendimentos financeiros, alterando o quadro de Previsão de Despesas, conforme Plano de Trabalho anexo.

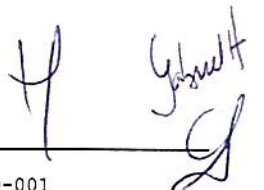
#### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA**

Este Termo de Colaboração passa a ter vigência de 20 (vinte) meses com vigência a partir da data de sua assinatura até 10 de julho de 2024.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR**

O valor global estimado do Termo de Colaboração passa a ser de R\$2.285.369,66 (dois milhões e duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos), resultantes da incorporação de rendimentos da conta bancária de R\$ 99.834,66 (noventa e nove mil, oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

#### **CLÁUSULA QUINTA – DOS ANEXOS**



Anexo I – Plano de Trabalho.

### CLÁUSULA SÉTIMA - DA RATIFICAÇÃO

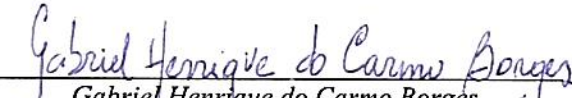
Ficam ratificadas todas as demais disposições contratuais vigentes, não alcançadas por este instrumento.

E por se acharem justas e de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, forma e valor, e para um só efeito, depois de lido e achado conforme, comprometendo-se a fielmente cumpri-lo, em estrita observância às suas cláusulas e às disposições legais pertinentes, para que produza seus efeitos jurídicos.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2024.



*Eliane Parreiras*  
**Presidente Interina**  
**Fundação Municipal de Cultura**



*Gabriel Henrique do Carmo Borges*  
**Gabriel Henrique do Carmo Borges**  
**Representante legal da OSC**



*Tricia Tavares*  
**Tricia Tavares**  
**Representante legal da OSC**

**Edital de Chamamento Público FMC nº 005/2022**

**PROJETO: MUSEUS PAMPULHA**

**PLANO DE TRABALHO  
4º TERMO ADITIVO - MARÇO DE 2024**

PLANO DE TRABALHO		
<b>1. DADOS DO PROJETO</b>		
Nome do Projeto: MUSEUS PAMPULHA		
Prazo de execução: 18 meses	Valor total de execução: R\$ 2.285.369,66 (dois milhões, duzentos e oitenta e cinco mil e trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos)	
Objeto da Parceria: Elaboração e execução de um programa que envolva os três equipamentos museais da Fundação Municipal de Cultura, coordenados pela Diretoria de Museus e situados no Conjunto Moderno da Pampulha: Museu de Arte da Pampulha, Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design e Museu Casa Kubitschek. Esse programa se desdobrará em exposições e mostras, programação com atividades culturais e educativas, ressaltando as vocações museais dos espaços e suas relações com o território Pampulha.		
<b>2. DADOS CADASTRAIS</b>		
Organização da Sociedade Civil: Associação Cultural dos Amigos do Museu de Arte da Pampulha – AMAP Nome fantasia: Instituto Lumiar		
CNPJ: 01.219.309/0001-30	Data de abertura do CNPJ: 18/12/2004	
Endereço: Av. do Contorno, 4640/Sala 504		
Bairro: Funcionários	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30.110-028
Telefone: (31) 3281.6462	E-mail: richardsantana@institutolumiar.com.br	
Nome do representante legal: Gabriel Henrique do Carmo Borges		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Richard Santana		
Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone): richardsantana@institutolumiar.com.br – (31)99786-3973		
Período de Mandato da Diretoria: De 09/08/2022 a 07/08/2025.		

### 3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Instituto Lumiar é uma associação privada sem fins lucrativos com atuação pautada, principalmente, nos pilares da Economia Criativa, *"aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em riqueza cultural, econômica e social"*. Desta forma, entende-se que a indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos e produz inovação, enquanto promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.

Enxergamos o projeto **MUSEUS PAMPULHA** como uma oportunidade para a promoção e o fortalecimento do desenvolvimento humano e sócio-educacional, tanto do território Pampulha quanto da capital mineira, por meio do fortalecimento das atividades desenvolvidas nos três equipamentos museais, objeto da parceria estipulada neste plano de trabalho, sendo estes Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, Museu Casa Kubitschek e Museu de Arte da Pampulha, esta, entendida aqui como um conceito amplo, não apenas representada nas manifestações artísticas, mas como também, no bem-estar social, incluindo a auto estima, o lazer, a cidadania, o imaginário da sociedade, seu vínculo com a memória, com o presente e a projeção do futuro baseados na missão, plano de atuação, concepção e diretrizes metodológicas do programa educativo de cada um destes equipamentos culturais.

A Pampulha é o primeiro bem cultural a receber o título de Paisagem Cultural do Patrimônio Moderno pela UNESCO, e a área de conjunto que recebeu o reconhecimento é formada por uma paisagem que agrega quatro edifícios articulados a um espelho d' água de um lago urbano artificial, composto pela Igreja de São Francisco de Assis (atual santuário arqui-diocesano São Francisco de Assis), o antigo Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha) , Casa do Baile (atual Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design), Iate tênis Clube . A eles foi acrescida a Praça Alberto Dalva Simão, projetada por Roberto Burle Marx.

Sendo assim, visamos contribuir para a promoção das Políticas de Memória e Patrimônio e de Promoção de Acesso às Artes e à Cultura do município, desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura, por meio das exposições, ações educativas integradas no território Pampulha e na cidade de Belo Horizonte e programações culturais. Tudo isso com vistas à formação, preservação, difusão e pesquisa relacionadas aos acervos artísticos, documentais e museológicos, à produção artística e às missões específicas das instituições museais localizadas no Conjunto Moderno da Pampulha no âmbito da Diretoria de Museus.

Como citado acima, o território da Pampulha sedia as três unidades museais, objeto desta parceria especificada no presente plano de trabalho, que para além deste Conjunto Moderno, é também um ambiente de lazer e espaço de referência no imaginário da cidade principalmente dos moradores da região que constroem com o território relações de afeto e identidade. A região configura-se como um lugar singular e convergente para o turismo local, nacional e internacional já que é um dos marcos paisagísticos da cidade. É também um território múltiplo em suas possibilidades considerando que a partir dos museus, seus acervos, exposições e programação educativa e cultural é possível percorrer a produção artística brasileira do século XX e XXI, a arquitetura e design e modos de morar da modernidade brasileira.

No ano em que o Conjunto Moderno da Pampulha celebra suas oito décadas, duas exposições inéditas celebram a data ocupando a Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Museu Casa Kubitschek, duas das edificações que compõem essa premiada Paisagem Cultural,

sendo estes dois eventos os eixos principais do projeto, pelo fato da importante data na cidade e esta programação ser um ponto estratégico para a PBH e a Fundação Municipal de Cultura.

O planejamento dos programas e projetos a serem desenvolvidos neste plano de trabalho, nos citados equipamentos museais, terão como base o plano museológico do Museu Casa Kubitschek, o planejamento estratégico do Centro de Referência em Arquitetura e Design Casa do Baile e programas e exposições desenvolvidas pelo Museu de Arte da Pampulha. No período do desenvolvimento desta parceria, as ações serão discutidas (de acordo com o edital) por uma Comissão de Programação considerando que os três documentos citados acima unificam as diretrizes que regerão as propostas e decisões para a realização das atividades a serem executadas nos espaços, a saber: exposições, ações educativas e programações culturais.

Além disso e como complemento, nos termos da legislação vigente e em conformidade com as melhores práticas de atuação, o Instituto Lumiar reafirma a sua proposta para a realização do projeto **MUSEUS PAMPULHA** com seu compromisso a um comportamento responsável, ético, transparente e de colaboração mútua entre todos os seus colaboradores e parceiros, na medida em que atesta o respeito aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência no cumprimento de suas funções contratuais e/ou estatutárias.

Historicamente, temos um cenário onde boa parte das práticas de lazer e outras estão associadas à região centro-sul de Belo Horizonte. Levando esse fator em consideração, o presente plano de trabalho visa contribuir com a descentralização e popularização dos hábitos de cultura e lazer da cidade. Para isso, propõe-se o desenvolvimento de ações diversificadas, baseadas no impulsionamento das práticas locais e das relações culturais previamente estabelecidas entre as instituições localizadas no conjunto moderno da Pampulha e seu entorno.

Um dos intuitos deste projeto é impactar positivamente e fortalecer mais diretamente as potencialidades artísticas da regional Pampulha, terceira maior regional de Belo Horizonte, através do mapeamento de agentes culturais locais realizado, por exemplo, através da Comissão Local de Cultura do Centro Cultural Pampulha, do diálogo com a rede de educação, associações de moradores, dentre outras articulações e diálogos possíveis com organizações e outros grupos presentes e atuantes no território.

A região da Pampulha, por sua exuberância, também demanda a articulação de temas transversais como ecologia (ex. nascentes, lixo e poluição); mobilidade sustentável (bicicleta, caminhadas); usos exploratórios do espaço urbano (intervenções urbanas), entre outros temas a serem elencados a partir de eventos e ações apresentadas na proposta, além da participação e do envolvimento direto dos moradores e artistas locais enquanto coautores da vida cultural da Pampulha.

A partir da efetivação da parceria por meio do Termo de Colaboração, a realização dos programas de exposições, ações educativas e de formação, atividades culturais e de diálogo com o território para os três equipamentos museais da Fundação Municipal de Cultura (coordenados pela Diretoria de Museus e situados no Conjunto Moderno da Pampulha) será incrementada e dinamizada promovendo pontos de contato entre os espaços em questão, desenvolvendo projetos expositivos e fortalecendo as ações culturais e educativas a partir dos acervos e linhas de ação dos museus de forma inovadora.

Considerando, em primeira instância, o alinhamento da presente proposta com a missão, visão e valores dos equipamentos culturais Museu de Arte da Pampulha, Museu Casa Kubitschek e Casa do Baile – Centro de Referência da Arquitetura, Urbanismo e Design, detalhamos a seguir, como seria a efetivação das linhas programáticas solicitadas no edital:

#### - Linha de Exposições

Consistirá na gestão da elaboração, pesquisa e desenvolvimento de projetos expositivos a partir dos acervos e em diálogos com os equipamentos culturais: Museu Casa Kubitscheck e Casa do Baile – Centro de Referência da Arquitetura, Urbanismo e Design. Os projetos expositivos estarão alinhados com a missão, visão e valores dos espaços, bem como os eixos de pesquisa, ação e território.

#### - Linha de Educação e Formação

Consiste na elaboração e execução de ações educativas diversas e de formação, em consonância com as linhas de atuação dos espaços museais. Neste sentido, as ações educativas devem estar alinhadas às vocações dos museus e às demandas dos públicos que serão convidados a dialogar nesta construção a fim de atender aos reais interesses dos territórios. Esta linha programática contempla projetos e atividades educativas variadas, como visitas mediadas, atendimento escolar, ações extramuros, oficinas, jogos, exposições, entre outros.

Para isso, três educadores de referência que atuaram com as unidades museais com carga horária de 40h/semanais, serão também contratados oficinairos, palestrantes e outros convidados (remunerados ou não) para 16 (dezesseis) atividades educativas, sendo 4 (quatro) em cada equipamento e 4 (quatro) edições do projeto Formações na Pampulha, além de 12 (doze) atividades culturais.

Será considerado nesta proposta o fortalecimento e continuidade de possíveis desdobramentos das linhas de atuação já desenvolvidas pelos equipamentos, a saber: Caminhos Arquitetônicos, Arquitetura dos Sentidos, A Ilha Mágica, as Visitas Educativas, Casa Andante, da Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design; Bordando Memórias, O jardim e o Museu, as Visitas educativas e Caminhos Arquitetônicos da MCK e a Escola Parceira, O jardim e o Museu, Processos formativos e as Visitas Educativas, do Museu de Arte da Pampulha.

Todas as execuções manterão sempre como referência a relação destes equipamentos com os públicos identificados dos espaços, como: visitantes, alunos, pesquisadores, vizinhança e trabalhadores, entre outros assíduos destes locais.

- **Linha de Programação Cultural**

Assim como na Linha de Educação e Formação, este plano de trabalho propõe prioridade, também na Linha de Programação Cultural, para o fortalecimento da continuidade e possíveis desdobramentos de projetos já desenvolvidos pelos equipamentos. Coloca-se como premissa para esses possíveis desdobramentos a elaboração de ações culturais que se conectem ao território Pampulha na perspectiva de apoiar as atividades expositivas e educativas que reforçam o conceito de dobras (espaços de fruição que abrem novos espaços de fruição) apresentado na proposta aprovada na concorrência do edital. A linha de programação cultural pretende contribuir para que a Pampulha se destaque como um território inovador em seu uso para atividades culturais e artísticas.

- **Linha de Acessibilidade Cultural**

Visando uma acepção mais ampla da acessibilidade como condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social, o presente plano de trabalho propõe que sejam produzidas ações de acessibilidade cultural em um campo ampliado, dialogando com o acesso das PCDs, além daquelas

em situação de vulnerabilidade social vinculadas ao território Pampulha. Mantendo o fortalecimento das atividades deste âmbito já desenvolvidas pelos citados equipamentos, em especial as demarcadas nas linhas de atuação da Casa do Baile. Como desdobramento dessas ações, o presente plano de trabalho propõe promover o acesso de moradores de regiões mais vulneráveis da Pampulha aos três equipamentos em questão. Para tanto, o projeto se valerá da construção de vínculos com comunidades locais para o exercício de ações continuadas durante o período de execução das atividades.

- **Linha de Ação Território e Comunidade**

Serão executadas ações e atividades formativas, educativas e culturais direcionadas aos diferentes públicos, turistas e moradores de BH e RMBH, especialmente os moradores da região da Pampulha. A atuação direta no território Pampulha será realizada por meio da identificação de lideranças comunitárias e iniciativas culturais locais e se concretizará por meio de visitas de reconhecimento das áreas na perspectiva de compreender possíveis articulações entre demandas locais, público local e os conteúdos oferecidos pelos equipamentos atendidos pelo projeto. Sendo assim, a atuação com o território e com as comunidades pretende contribuir para o fortalecimento dos vínculos das unidades museais e seus diversos públicos (crianças, jovens e idosos, incluindo aqueles que demandam atenção relacionada à mobilidade e acessibilidade) potencializando e/ou consolidando pontes entre o território e os equipamentos museais.

Atenta à multiplicidade e diversidade de relações, esta proposta tem como objetivo disponibilizar para a população belo-horizontina, moradores, frequentadores e visitantes da região da Pampulha um conjunto de experiências e programações artísticas culturais que serão construídas a partir das demandas capazes de gerar o melhor desdobramento nos relevantes acervos e projetos dos museus citados anteriormente, colocando em destaque o potencial cultural do Conjunto Moderno da Pampulha no âmbito de seu território.

Todas as ações destas linhas apresentadas no presente plano de trabalhos serão realizadas após consulta e aprovação conjunta ao comitê de programação e em total concordância com a planilha orçamentária.

Apresentam-se a seguir elementos para a realização do projeto Museus Pampulha, composto por exposições, educativos e programações culturais situados no Conjunto Moderno da Pampulha e coordenados pela Diretoria de Museus: Museu de Arte da Pampulha, Museu, Casa do Baile – Centro de Referência da Arquitetura, Urbanismo e Design e Casa Kubitschek. Todas as propostas deverão ser desenvolvidas pela Comissão de Programação e executadas pela AMAP de forma conjunta com as instituições museais ponderando não somente a otimização dos recursos para execução dos programas e projetos museais, mas também a perspectiva de representar uma fonte de trabalho digna tanto para a equipe que a executa diretamente, quanto para aqueles envolvidos indiretamente.

Seguindo as diretrizes apresentadas no edital, a OSC se compromete a executar os chamados **ELEMENTOS COMPLEMENTARES OBRIGATORIOS PARA EXECUÇÃO** conforme apresentado abaixo.

Nossa proposta leva em consideração a contratação e 3 (três) coordenadores com formações distintas que irão trabalhar na conceituação, juntamente a Diretoria de Museus, e desenvolvimento da programação de exposições, atividades educativas e culturais e publicações desenvolvidas nas 3 (três) unidades museais do Conjunto Moderno da Pampulha (Museu de Arte da Pampulha, Museu, Casa do Baile – Centro de Referência da Arquitetura, Urbanismo e Design e Casa Kubitschek).

O Programa conta com uma Comissão de Programação, composta por 3 (três) coordenadores contratados pela OSC e os 3 (três) coordenadores das unidades museais citadas acima, formando uma comissão paritária entre poder público e sociedade civil com reuniões regulares de discussão e deliberação. Esse coletivo será responsável por conceituar, elaborar e executar a programação completa que consistirá em: 3 (três) exposições, 16 (dezesesseis) atividades educativas, 12 (doze) atividades culturais e programações associadas através de parcerias e convites às produções já

selecionadas em editais municipais como, por exemplo, os editais "Descentra" e a "Lei Municipal de Incentivo à Cultura".

**Referente à Coordenação de Arte Cultura:**

Esta posição será ocupada por Richard Santana, que exercerá, paralelamente, a Direção Geral do projeto. Sendo que esta Direção Geral dividirá as responsabilidades e decisões assumidas no projeto com a Diretoria de Museus da Fundação Municipal de Cultura, ambos reconhecendo sempre as propostas da Comissão Paritária, dentro das diretrizes estipuladas na planilha financeira anexa ao presente plano de trabalho.

**Referente à Coordenação Educativa:**

Por ser este um lugar, considerado estratégico e de extrema importância na contribuição do desenvolvimento e ampliação das linhas de ação das unidades museais e programação com foco nas atividades educativas, culturais e de formação, de acordo com a proposta no plano de trabalho inicial, foi selecionada uma pessoa em comum acordo com a Diretoria de Museus da Fundação Municipal de Cultura.

**EXPOSIÇÕES**

Nossa proposta prevê a realização de no mínimo 2 (duas) exposições, uma para o MCK, e outra para o CABAUD, integrando arte, arquitetura, urbanismo e design. As mostras serão desenvolvidas a partir das orientações e definições conceituais dos dois curadores - sempre em diálogo com a Comissão de Programação - e de acordo com os programas e projetos dos museus e do centro de referência. As propostas curatoriais serão desenvolvidas a partir das sinopses apresentadas no edital como apresentado no resumo posto a seguir.

**Exposição no Museu Casa Kubitschek:**

De caráter histórico, a exposição irá abordar a criação e desenvolvimento da Pampulha como bairro de recreio, em diálogo com a casa modernista que abriga o Museu Casa Kubitschek. Trata-se de uma exposição de longa duração, baseada em acervo do próprio museu e fac-símiles de documentos. À camada de longa duração, poderão ser acrescentadas intervenções de caráter temporário. A montagem da exposição irá considerar a execução de nova pintura em toda a área interna e garagem.

Período expositivo: longa duração

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 450m<sup>2</sup>

**Exposição na Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design:**

Exposição comemorativa dos 80 anos da Casa do Baile e dos 20 anos do Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, "Lugar Imaginado, Lugar Vivido: 80 Anos da Casa do Baile"; de acordo com a proposta de exposição baseada num pré-projeto de curadoria para exposição comemorativa dos 80 Anos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, no complexo da Pampulha, em Belo Horizonte.

A proposta é o resultado de um trabalho de elaboração e pesquisa feito em interlocução com a coordenação da instituição, a Diretoria de Museus da Fundação Municipal de Cultura, o Instituto Periférico e a pesquisadora freelancer Nathalia Lambert.

Trata-se de uma exposição com caráter ao mesmo tempo histórico-documental e prospectivo-conceitual, que deve apontar simultaneamente para trás e para a frente.

São duas as suas missões fundamentais:

- 1) Contar a história do edifício e seus usos ao longo de seus 80 anos de história;
- 2) Sinalizar o seu futuro como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design a partir da experiência do presente e de intenções projetivas.

Período expositivo: longa duração

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 250m<sup>2</sup>

### **ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS**

Conceituadas, elaboradas, realizadas e documentadas pela Comissão de Programação, esta proposta inclui 16 (dezesseis) Atividades Educativas, sendo 4 para o MCK, 4 para a Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura Urbanismo e Design e 4 para o MAP, além de 4 edições do projeto Formações na Pampulha, havendo possibilidade de formato híbrido (on-line e presencial).

Serão contratados pela OSC 3 (três) educadores/mediadores, sendo um para cada museu com carga horária de 40h/semanais, que realizarão atividades com os públicos em conjunto com setores educativos das unidades museais.

Esta proposta leva em consideração a elaboração de uma grade de programação de, no mínimo, 12 (doze) atividades culturais, remuneradas ou não, para as citadas unidades museais - havendo possibilidade de formato híbrido (on-line e presencial) - e relacionadas à vocação de cada um dos espaços.

### **ATIVIDADES E SERVIÇOS INCLUÍDOS NO 1º TERMO ADITIVO DE NOVEMBRO DE 2022**

A Fundação Municipal de Cultura considera estratégico incluir nas atividades da citada parceria programações celebrativas do período de dezembro de 2022 (aniversário da Casa do Baile) a maio de 2023 (80 anos da Pampulha). Compreendemos que é fundamental elaborar um programa especial de ações públicas envolvendo seminário educativo, relacionado com essa efeméride.

A ampliação do escopo do projeto curatorial para as comemorações dos 80 Anos da Pampulha visa abarcar de forma ainda mais qualificada questões relacionadas a educação pelo patrimônio e paisagem cultural, que envolve temas como os ambientais, turísticos e de lazer, que engajam diversos outros agentes do território do Conjunto Moderno da Pampulha. Entendemos que os museus públicos, enquanto espaços educativos e culturais, podem contribuir nas discussões apresentadas pela sociedade civil através de Conselhos e da imprensa, recentemente foi público um dossiê sobre a Pampulha pelo jornal O Tempo:

(<https://especiais.otempo.com.br/o-eterno-custo-da-lagoa-da-pampulha/>).

Como parte das atividades de celebração dos 80 anos da Pampulha, estamos propondo a participação da OSC na logística de um seminário organizado pela Fundação Municipal de Cultura, integrando e fortalecendo a programação do projeto Formações na Pampulha com foco especial na celebração dos 80 anos. O Formações na Pampulha têm trajetória consolidada nas ações dos museus, entretanto a perspectiva histórica deve ser aprofundada e ampliada realizando encontros voltados para a formação nas áreas do patrimônio, das artes, da arquitetura, do paisagismo, do design e da educação. A programação dialoga com as exposições e os acervos apresentados pelos equipamentos culturais, gerando experiências, investigações e reflexões acerca das temáticas presentes no território Pampulha. Para isso, incrementaremos o projeto com a contratação de profissionais com perfil e atuação urbanística e paisagística, historiadores, arquitetos, comunicadores, dentre outros, enriquecendo as dimensões simbólicas da Pampulha e fortalecendo o núcleo de pesquisa.

Inicialmente, propomos a participação da OSC neste evento, com a compra das passagens internacionais de participantes do citado Seminário.

Para a realização do seminário vamos fortalecer a estrutura de comunicação para executar uma estratégia colaborativa para essa ação pensando no formato e público alvo.

Para melhor desenvolvimento dessa atividade elementos a OSC apresentará reforços na comunicação geral do projeto, tanto no intuito de fortalecer o que já vem sendo feito, com o objetivo de qualificar ainda mais o

Conjunto Moderno da Pampulha aos olhos do público como também desenvolver ações específicas para as atividades exclusivas do presente aditivo.

### Clipagem

O registro da clipagem é fundamental para relatórios e registros institucionais sobre o trabalho realizado pela comunicação do projeto perante a imprensa, sendo responsável por arquivar e quantificar as aparições na mídia do projeto. Para a realização desse serviço é necessário a contratação de um tipo de empresa específica, assim sendo a despesa se faz necessária pelo período total do projeto. Será contratado o serviço de clipagem por: 17 meses

### Impulsionamento de Rede

Aumentar o potencial de divulgação e engajamento do projeto, visto que que o Conjunto Moderno da Pampulha tem uma dimensão de importância internacional.

### ALTERAÇÕES INCLUÍDAS NO 2º TERMO ADITIVO DE JUNHO DE 2023

A diversidade e importância das atividades como exposições, mostras, ações educativas e formativas, além de programações culturais, desenvolvidas neste primeiro semestre do MROSC Museus Pampulha vem desempenhando um papel crucial na promoção e expansão das Políticas de Patrimônio e Memória Cultural do município.

Este trabalho se concentra não somente na conservação dos acervos, mas também na disseminação do conhecimento sobre a produção artística e na execução das missões específicas dos três museus localizados no Conjunto Moderno da Pampulha: o Museu de Arte da Pampulha, a Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, e o Museu Casa Kubitschek.

Ao realizar essas ações, o MROSC contribui para a valorização e preservação do patrimônio cultural da região, ao mesmo tempo que enriquece a experiência educativa e cultural da comunidade local e dos visitantes. As exposições e mostras proporcionam insights sobre a história artística e cultural da região, enquanto as atividades educativas e formativas promovem a compreensão e o envolvimento do público com as temáticas abordadas pelos museus. As programações culturais adicionam camadas de dinamismo à vida cultural da cidade, oferecendo oportunidades para a apreciação das artes e a participação em eventos culturais diversificados.

Portanto, consideramos importante destacar como, neste primeiro semestre e projeto, o MROSC vem desempenhando um papel multifacetado na cena cultural e educacional, fomentando a conexão entre passado e presente, promovendo a pesquisa e a divulgação de acervos e contribuindo para a preservação da memória cultural da cidade por meio de suas diversas iniciativas e atividades

No dia 16 de maio, houve a abertura da exposição Exposição Lugar Imaginado, Lugar Vivido com curadoria de Guilherme Wisnik e Marina Frúgoli, apresenta a história dos 80 anos da Casa do Baile e dos 20 anos do espaço como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, contando com obras do fotógrafo americano-brasileiro Paul Clemence, e os artistas Laura Belém (MG), Marcus Deusdedit (MG), Isabela Prado (MG) e o coletivo 'Pintura ao ar livre', coordenado pela professora Louise Ganz (MG). Com grande êxito artístico, cultural e institucional, a abertura contou com participação do prefeito Fuad Noman, Leandro Grass, presidente do IPHAN, Mário Nascimento, representante da Organização Cidades Patrimônio Mundial do Brasil, Marília Palhares presidente do IEPHA, além da secretária municipal de cultura, Eliane Parreiras e da própria presidente da FMC, Luciana Féres.

Em maio, também foi inaugurado o módulo da exposição "Trama: Processos Educativos na Pampulha", intitulado "Pampulha 80 anos: Múltiplos Olhares", no Museu Casa Kubitschek. O trabalho envolveu um

grupo de mais de cem mulheres que se reuniram regularmente nos jardins do citado museu para ensinar e aprender novas técnicas, observar o acervo e bordar juntas. Realizamos uma ação educativa internacional em parceria com o ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), dedicada à troca de experiências técnica, desafios e a perspectivas de restauro de edificações em concreto armado, a mesa contou com a presença de cinco representantes do ICOMOS - França, Flávio Carsalade ICOMOS - Brasil e Edwiges Leal, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de MG (CAU-MG).

Outro ponto de destaque é a inclusão pessoas com deficiência, como público e como proponentes culturais, o museu enquanto um espaço diverso e democrático têm sido reforçado na programação através de dispositivos de mediação, como pranchas táteis, tradutor de libras e atividades como o "Música no Baile – Edição Azul", em parceria com a Galeria Aut, quando tivemos na Casa do Baile apresentações musicais de artistas autistas, de quatro regiões do Brasil, com diferentes estilos musicais. Para o segundo semestre de 2023, prevemos a confecção de novas pranchas táteis para a CABAUD e dispositivos de mediação no Museu de Arte da Pampulha. Para o segundo semestre, será instalado um espaço de mediação no salão principal do Museu de Arte da

Pampulha, fortalecendo a relação entre educação museal, educação patrimonial, educação ambiental, arte-educação e mediação cultural é de extrema importância para promover experiências enriquecedoras nos museus e ampliar o acesso e o engajamento do público. O conteúdo, como documentos, fotos, mapas e dispositivos midiáticos, estará exposto em mesas organizadas em quatro eixos temáticos,

Há previsão de outras programações de destaque nacional, como a exposição comemorativa dos 10 anos do Museu Casa Kubitschek e o Colóquio Internacional sobre Gestão de Paisagens Culturais em parceria com o ICOMOS, IEDS e UFMG, ambos para o segundo semestre de 2023.

Devido a este contexto das Comemorações dos 80 Anos da Pampulha, o padrão de excelência nas entregas deste projeto têm exigido um investimento superior ao inicialmente planejado. Importante destacar também que os três museus têm realizado atividades educativas semanalmente abertas ao público, oferecendo uma programação vasta e diversificada, mantendo um relacionamento constante com turistas e moradores da região da Pampulha. Para estas ações, foi estabelecida uma meta específica de aquisição de insumos educativos que está sendo bem investida e precisa de aporte adicional.

Sendo assim, estamos propondo neste aditivo, em comum acordo com a Fundação Municipal de Cultura, as seguintes alterações nas metas:

A exposição do Museu de Arte da Pampulha não será mais realizada via MROSC Museus Pampulha, esta execução será através de parceria com a Casa Fiat.

As publicações inicialmente previstas foram substituídas por uma edição mais complexa e robusta tendo como tema os 80 anos da Pampulha viabilizada através de parceria com o Ministério Público de Minas Gerais.

A meta Interação Presencial - virtual por meio de QR code nos museus da Pampulha também foi remanejada para execução em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais.

### ALTERAÇÕES INCLUÍDAS NO 3º TERMO ADITIVO DE NOVEMBRO DE 2023

A Fundação Municipal de Cultura considera estratégica a inclusão três publicações que registram e celebram a Pampulha e seus museus, sendo a primeira sobre os 80 anos da Pampulha, a segunda sobre as ações e exposições do Museu Casa Kubitschek e a terceira sobre a Casa do Baile - Centro de Referência em Arquitetura, Urbanismo e Design. Estas entregas estão firmadas no Convênio nº 056/2023 com o

Ministério Público, uma vez que 2023 tem sido o ano comemorativo do aniversário da Pampulha, com diversas ações com abrangência nacional e internacional, como palestras, exposições, ações educativas e culturais e mesas redondas.

Trecho do Convênio nº 056/2023, conforme informado pela Fundação Municipal de Cultura:

### 3 PUBLICAÇÕES - 80 ANOS DO CONJUNTO MODERNO, MCK E CASA DO BAILE :

- *Publicação 80 anos -(contratação de serviços de design + impressão + conteúdo + direitos de uso de imagem + tradução) - tiragem 800 livros - cerca de 150 páginas com fotos)*
- *Publicações MCK e Casa do Baile (contratação de serviços de design + impressão + conteúdo - 1.000 un)*

A realização será através de aditivo no MROSC Museus Pampulha, parceria que têm promovido e ampliado as Políticas de Patrimônio e Memória do Município, desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura, por meio das Exposições, Ações Educativas Integradas no Território Pampulha e Programações Culturais, com vistas à preservação, difusão e pesquisa relacionadas aos acervos artísticos e museológicos, à produção artística e às missões específicas para os três equipamentos museais situados no Conjunto Moderno da Pampulha e coordenados pela Diretoria de Museus: Museu de Arte da Pampulha, Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design e Museu Casa Kubitschek.

### ALTERAÇÕES NO 4º TERMO ADITIVO DE ABRIL DE 2024

Em diálogo com a Diretoria de Museus com o objetivo de cumprimento do cronograma de entrega das publicações, inseridas neste Plano de Trabalho no 3º Termo Aditivo em novembro de 2023, acordamos a extensão do prazo de vigência do MROSC Museus Pampulha previsto originalmente até 05 de maio para o dia 06 de julho de 2024.

A Diretoria de Museus e a OSC discutiram sobre os encaminhamentos conceituais das publicações e ficaram definidas as seguintes linhas editoriais:

- Conjunto Moderno da Pampulha: Paisagem Cultural Mundial - esta publicação evidencia a dimensão da categoria Paisagem Cultural do Conjunto, contribuindo para a bibliografia sobre o patrimônio cultural da cidade. Foram convidados autores que estavam envolvidos na Comissão de Acompanhamento e Gestão do Programa Declaração da Pampulha Patrimônio da Humanidade, responsáveis pela elaboração do Dossiê aprovado pela UNESCO em 2016. São textos inéditos do Flávio Carsalade, Luciana Féres e Laura Lage, além de um capítulo histórico sobre as edificações, a iconografia foi composta por um ensaio fotográfico inédito no viveiro de mudas da Fundação Municipal de Parques e Zoobotânica e uma coletânea de fotos do renomado fotógrafo Leonardo Finotti. A identidade visual foi elaborada pela Greco Design, empresa reconhecida e responsável pela ID do Conjunto Moderno da Pampulha desde 2015 quando na elaboração do dossiê e pelo selo celebrativo dos 80 anos da Pampulha.

Informações técnicas:

Tiragem: 900 exemplares.

Capa Dura

Formato aberto: 57x37cm

1598  
8  
Jm  
1022

Formato fechado: 25x31cm

- › Cores: 4x1 (policromia)
- › Papel: Couche fosco 170g
- › Guardas: Colorplus 180 g/m<sup>2</sup>
- › Acabamento: Laminação fosca, Baixo relevo, lombada quadrada e miolo costurado

Miolo

Formato fechado: 25x35,5cm

- › Cores: 4x4 (policromia)
  - › Papel: Offset 150 g/m<sup>2</sup>
  - › Acabamento: Faca especial (05 modelos), miolo costurado
- Páginas: 200

Sobre capa

Formato aberto: 83x31,5cm

- › Papel: Couche fosco 170g
- › Cores: 4x1

- Museus, Educação e Território: experiências educativas na Pampulha - esta publicação integra os três museus da Pampulha e oferece ao público, principalmente estudantes, pesquisadores e gestores públicos e de museus, relatos das experiências dos últimos quatro anos a partir dos projetos educativos, suas relações com as vocações destes museus e com o território e a paisagem. Os capítulos foram escritos pelas equipes dos museus, da diretoria de museus e pelos convidados Guilherme Wisnik e Marina Frúgoli. Uma publicação inédita que evidencia a relevância do setor educativo enquanto uma potente força de atuação e engajamento dos museus junto às comunidades. A iconografia será composta por registros fotográficos das atividades e um ensaio do fotógrafo Leonardo Finotti. A identidade visual também é elaborada pela Greco Design, compondo uma unidade visual com a publicação anterior.

Informações técnicas:

Tiragem: 1000 exemplares.

**CAPA SEMI FLEXÍVEL**

Formato fechado: 17,5x22,5 cm

Cor: 4x0

Suporte: Supremo 300g

Acabamento: Laminação fosca frente

**GUARDA**

Formato aberto: 34x22cm

Formato fechado: 17x22cm

Cor: 4x4

Suporte: offset 240g

**MIOLO**

Formato aberto: 34x22cm

Formato fechado: 17x22cm

Quantidade de páginas: 146 (aproximadamente)

Cor: 4x4

Suporte: AP 150g

Acabamento: costurado e colado

## EXPOSIÇÕES

Em maio de 2023 iniciamos a elaboração da pesquisa para desenvolvimento da exposição prevista para o Museu Casa Kubitschek, entretanto em agosto do mesmo ano o pesquisador convidado declinou da continuidade no projeto. Assim, em novembro de 2023, a coordenação e equipe do MCK, juntamente com a Diretoria de Museus, desenvolveram um novo conceito para a proposta da exposição.

### Exposição no Museu Casa Kubitschek:

A exposição dos 10 anos do MCK tem como eixo principal o mobiliário modernista do acervo do Museu. A proposta segue os seguintes eixos:

- Mobiliário modernista (recém restaurado - uma ementa sobre o móvel e os processos de restauração realizados)
- A história da casa que abriga o Museu e sua relação com JK, abordando a relação de ambos com o modernismo. A relação da casa com o modernismo será desdobrada ao longo da exposição, explorando características modernas da edificação (escada, tijolo de vidro, painel de vidro)
- A história do MCK e sua produção, relacionado ao contexto da eleição do Conjunto Moderno da Pampulha como patrimônio mundial.
- O acervo mobiliário e seu significado para o modernismo brasileiro em relação com a cultura do trabalho e com a com a madeira, incluindo um vídeo referente ao fazer de mestres artesãos da marcenaria.

Período expositivo: longa duração

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 450m<sup>2</sup>

### Exposição na Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design:

Exposição comemorativa dos 80 anos da Casa do Baile e dos 20 anos do Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, "Lugar Imaginado, Lugar Vivido: 80 Anos da Casa do Baile"; de acordo com a proposta de exposição baseada num pré-projeto de curadoria para exposição comemorativa dos 80 Anos da Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design, no complexo da Pampulha, em Belo Horizonte.

A proposta é o resultado de um trabalho de elaboração e pesquisa feito em interlocução com a coordenação da instituição, a Diretoria de Museus da Fundação Municipal de Cultura, o Instituto Periférico e a pesquisadora freelancer Nathalia Lambert.

Trata-se de uma exposição com caráter ao mesmo tempo histórico-documental e prospectivo-conceitual, que deve apontar simultaneamente para trás e para a frente.

São duas as suas missões fundamentais:

- 1) Contar a história do edifício e seus usos ao longo de seus 80 anos de história;
- 2) Sinalizar o seu futuro como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design a partir da experiência do presente e de intenções projetivas.

Período expositivo: longa duração

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 250m<sup>2</sup>

A exposição foi aberta no dia 16 de maio num evento para convidados com a presença do prefeito Fuad Noman, e outros convidados relevantes, além de artistas, gestores, de destaque na cena cultural da cidade. Posteriormente, no dia 17, a exposição foi aberta para o público em geral.

Considerada a entrega de maior relevância no primeiro semestre de 2023, a exposição "Lugar Imaginado, Lugar Vivido: 80 Anos da Casa do Baile", teve projeto curatorial proposto por Guilherme Wisnik e Marina Frúgoli, na qual a própria trajetória da Casa do Baile foi apropriada, criando um jogo entre tempos passado e futuro, em um movimento simultâneo de olhar para trás e para frente, história e projeção.

O fotógrafo americano-brasileiro Paul Clemence, e os artistas Laura Belém (MG), Marcus Deusdedit (MG), Isabela Prado (MG) e o coletivo 'Pintura ao ar livre', coordenado pela professora Louise Ganz (MG), foram convidados pela curadoria e apresentam seus trabalhos nesta exposição.

Para conceber esta exposição, foi feito um imenso esforço por parte da OSC, sendo que outras atividades do projeto ainda aconteciam paralelamente.

Em concordância com a Diretoria de Museus da FMC, foram necessárias adaptações na planilha geral do projeto, para viabilizar a execução da proposta curatorial, que teve uma alta demanda orçamentária para se encaixar nas expectativas da proposta artística e da programação de celebração dos 80 anos do Conjunto Moderno da Pampulha.

Importante destacar, que esta decisão foi considerada fundamental para mantermos os níveis de qualidade desta entrega e pensando nos custos atuais dos fornecedores e materiais necessários (valores de artista processo de pagamentos, impostos patronais, aluguel de equipamentos técnicos, etc.) de acordo com o mercado mais robustos do que o inicialmente planejado, sendo esta a atividade que abriria as celebrações dos 80 anos da Pampulha, e como tal, uma ação estruturante da Prefeitura de Belo Horizonte que, em compensação, ganhou um impulsionamento especial na imprensa local e nacional.

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

Foram concebidas, planejadas, executadas e documentadas pela OSC e cada museu, as 16 atividades educativas contidas no plano de trabalho, abrangendo neste material oficinas de bordado, aquarela, cerâmica e conservação de vinil no Museu de Arte da Pampulha (MAP), atividades educativas e de acessibilidade na exposição "Lugar Imaginado, Lugar Vivido: 80 anos da Casa do Baile", encontros e exibição de filmes na Casa do Baile. No MAP, destacaram-se a oficina com Padre Mauro do Muquifu, entre outras iniciativas.

Além disso e como parte do projeto, foram realizadas atividades relevantes de extrema importância, integrantes do programa "Formações Pampulha", incluindo:

- Um bate-papo com a renomada artista visual Isabela Prado, abordando sua pesquisa intitulada "Entre Rios e Ruas", a qual investiga os desdobramentos afetivos e históricos das relações entre o ambiente urbano e seus habitantes.
- O evento "Preservação do Patrimônio Moderno: Paralelos Brasil - França", que reuniu especialistas brasileiros e franceses em Belo Horizonte.
- A "Oficina HUL Conjunto Moderno da Pampulha", um marco significativo visando capacitar agentes públicos e membros da sociedade civil na compreensão e aplicação efetiva do método HUL (Historic Urban Landscape) no Conjunto Moderno da Pampulha, considerado um legado arquitetônico e cultural de destaque na cidade de Belo Horizonte.

Paralelamente, foram executadas 19 metas relacionadas às Atividades Culturais, incluindo bailes e ativações das obras da exposição na Casa do Baile, a ativação da exposição Tramas, baile de carnaval, oficinas e espetáculos para crianças no MAP, e uma oficina com ex-bolsista do Bolsa Pampulha, entre outras iniciativas.

Reconhecendo a importância da acessibilidade e inclusão, o Museu Pampulha lançou em 2023, como parte do projeto, uma experiência de visita virtual mediada em Libras (Língua Brasileira de Sinais) à exposição "ARTE BRASILEIRA: a coleção MAP na Casa Fiat de Cultura", em parceria com a Casa Fiat de Cultura e o Museu de Arte da Pampulha.

Além disso, o projeto desenvolveu, em colaboração com o artista Daniel Herthel, uma maquete tátil do edifício-sede do Museu de Arte da Pampulha. Para criar essa maquete, o arquiteto e especialista em marcenaria utilizou uma série de ferramentas e utensílios especiais, permitindo explorar as texturas, formas e materiais do prédio original. Esta iniciativa foi desenvolvida durante a exposição do acervo do Museu de Arte da Pampulha na Casa Fiat de Cultura. O Educativo do projeto Museus Pampulha também convidou um grupo de estudantes do Instituto São Rafael (uma escola para pessoas cegas e com baixa visão) para visitar a exposição, explorar os materiais das obras e ter a primeira experiência com a maquete tátil, que ficou em exposição durante o período na galeria.

No contexto da exposição "ARTE BRASILEIRA: a coleção do MAP na Casa Fiat de Cultura", o Museu Pampulha promoveu a participação das homenageadas da mostra, Conceição Evaristo e Leda Maria Martins, como parte do projeto "Diálogos MAP", cujo objetivo é fomentar a reflexão e estimular a produção artística em Belo Horizonte através de ciclos de palestras, workshops, mesas redondas e encontros com artistas e pesquisadores. Os registros desses encontros foram disponibilizados no YouTube da Fundação Municipal de Cultura.

## DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR DA PROPOSTA

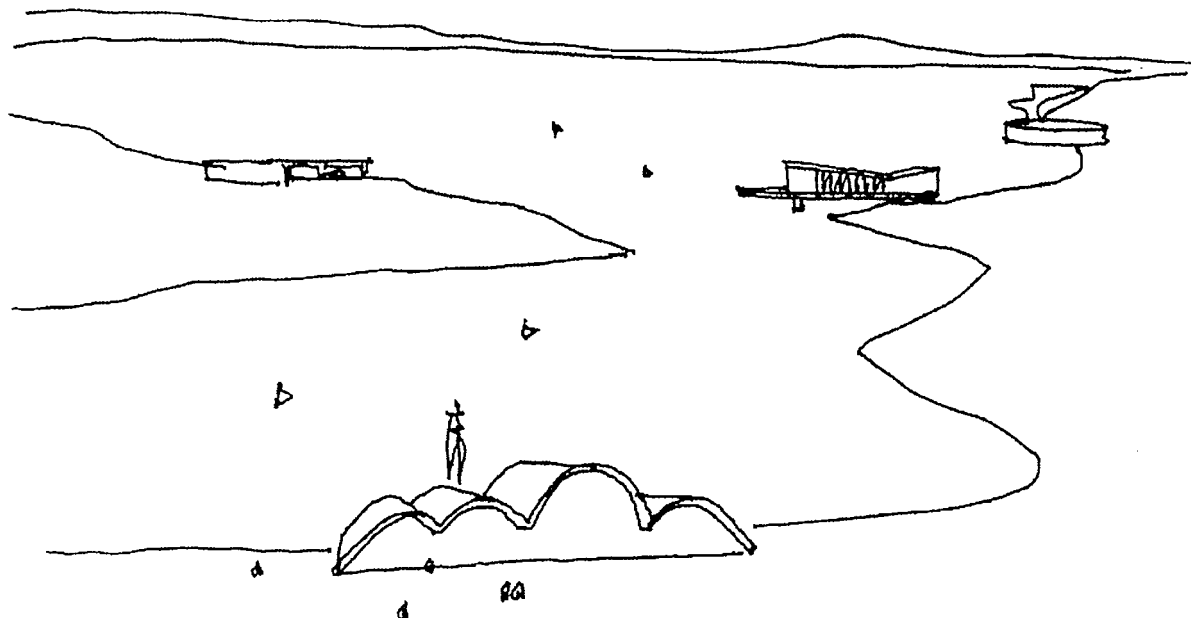
### Nas Dobras da Pampulha

A Lagoa da Pampulha, local que majestosamente abriga os três equipamentos objeto deste edital, possui 18 km de extensão e é um local de turismo e lazer em Belo Horizonte. A região atrai moradores e inúmeros visitantes para apreciar as belezas às margens da lagoa. É também uma região muito procurada para a prática de atividades físicas ao ar livre como caminhada e ciclismo na orla. A Pampulha é um dos cartões postais da capital mineira, uma representação da modernidade dos anos 1940 com a combinação da arquitetura, intervenções artísticas e paisagismo. O local reúne grandes obras do famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer.

Para além da orla, há o interior da regional Pampulha e seus bairros, suas tradições culturais, manifestações populares e territórios de exclusão.

Baseado na proposta original, o presente plano de trabalho propõe um olhar para a Pampulha enquanto uma arquitetura viva, uma arquitetura de situações, situações estabelecidas por quem vive, quem convive e por quem usa o espaço urbano.

3.350/2  
10/26  
Am



Pretende-se continuarmos constituindo um olhar sobre o conjunto arquitetônico enquanto dobra, que delimita, mas seus espaços são permissíveis, conduzindo uma potência existente para obter uma potencialidade de espaço liso, onde os limites não se apresentam como disciplinadores, mas como potencializadores.

Em um lance o arquiteto dobra, o próximo passo são os "redobramentos" criados, replicações (le pli, dobra em francês), réplicas que se multiplicam, mas que não impossibilita a desdobra (criação). Em uma implicação arriscada podemos sugerir que as dobras sensíveis são como uma folha de papel amassada e não como um origami (dobras disciplinadas), são dobras infinitas as quais não podemos ter controle, que redobram e desdobram se derramando no caos urbano da cidade.

Os equipamentos em questão fazem parte do Conjunto Arquitetônico que é composto também por seus espaços de movimento – corredores, escada, rampas, pistas, passagens, soleiras - e é aí que começa a articulação entre o espaço dos sentidos e o espaço da sociedade. Caminhar, dançar e gesticular nesses espaços combinam a representação do espaço e o espaço da representação. Os corpos, além de se moverem para o seu interior, produzem espaço por meio e através de seus movimentos, corpos são a intromissão dos eventos nos espaços arquitetônicos.

Para darmos continuidade a esse objetivo, o Projeto Museus Pampulha precisa continuar trabalhando (OSC e FMC) em uma perspectiva transversal, com o espaço urbano, suas potencialidades, o meio ambiente, o cotidiano, as periferias, os novos e atuais protagonistas artísticos do território e as redes culturais e sociais existentes. Continuar trabalhando em rede para compartilhar recursos e energia. Potencializar as iniciativas locais e criar outras coletivamente.

Os pilares do projeto articulam acesso, fruição e formação, respectivamente:

- **Arte e Cultura**

Integrante atuante da Comissão de Programação, na coordenação da execução das ações a serem realizadas nos citados museus, na elaboração de atividades que dialoguem com os outros equipamentos públicos do Conjunto Arquitetônico Pampulha, como Centro Cultural Pampulha, Parque Ecológico e em parceria com Coletivos e Espaços Culturais Locais, com o objetivo de fortalecimento das iniciativas por meio do pertencimento e do compartilhamento de ideais, estabelecendo diálogos, ações destes museus com seus públicos. Atividades que possuem formatos variados, como oficinas, palestras, encontros, apresentações artísticas, como forma de promover uma fruição artística nos espaços museais.

- **Educativo**

A educação museal configura-se como um dos pilares de sustentação das instituições museais, e vem se constituindo como campo de conhecimento, pesquisa, trabalho e ação. Por meio dela é possível estabelecer espaços de interação e partilha, nos quais o conhecimento, a presença e a percepção do território e de seus patrimônios são construídos.

Em conjunto com a Comissão de Programação, discutirá metodologias e traçará atividades diversas com e para o público, atuará no fortalecimento de vínculos com os públicos locais, assim como trabalhará na formação das equipes educativas dos museus.

### Plano de comunicação

As ações do Projeto Museus Pampulha serão divididas, nesse plano de comunicação, da seguinte maneira:

1) Ações gerais diversas

2) Redes Sociais

3) Assessoria de Imprensa

#### Descritivo

1) Ações gerais diversas

O objetivo é focar a comunicação na divulgação do projeto e da sua imagem, buscando dar reconhecimento às instituições museais, ampla divulgação para as ações e formação de novos públicos. Para além das redes sociais e assessoria de imprensa (que serão desenvolvidas em tópicos a seguir) a proposta é trabalhar também com os seguintes elementos e ferramentas:

- **Criação de identidade visual:** Será contratado profissional capacitado para criação de uma identidade visual do projeto, bem como logomarca. O trabalho de *briefing*, desde o início, deverá ser feito em conjunto com a Fundação Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Cultura, Prefeitura de Belo Horizonte e respectivas instâncias de comunicação. Faz-se necessário que representantes de todas as instâncias (DMUS, Ascom e Sucom), juntamente à OSC, participem e validem o processo de criação da ID visual desde a primeira reunião. Tal medida é colocada como necessária para que não haja mudança estrutural em etapas avançadas do processo de criação, prejudicando ainda mais um cronograma que já é justo.

Posteriormente, o design do projeto fará os desdobramentos dessa identidade para as redes sociais e demais materiais do projeto a serem criados. A construção de uma identidade visual que represente o projeto é um fator importante para a consolidação da imagem do projeto com o público.

- **E-mail marketing:** Serão criadas newsletters de programação ao longo do projeto para divulgação no mailing da Fundação Municipal de Cultura. O objetivo é propiciar a pulverização das informações, independente de estratégias de redes sociais (que muitas vezes ficam dependentes do algoritmo para entrega da informação ao público). O E-mail marketing é usado como forma direta de chegar até um público.

- **Subportal:** o subportal terá como objetivo fortalecer a imagem institucional do projeto, concentrando toda a comunicação do projeto. As Divulgações levarão os interessados para essa página, onde o público encontrará, de forma organizada, a programação, conteúdo institucional e endereços de redes sociais. Destaca-se que os conteúdos do site referentes ao projeto Museu da Pampulha ficam a cargo da OSC, mas a programação, estrutura tecnológica e técnica do site é de responsabilidade da Astin.

O subportal só poderá ter sua execução iniciada após a aprovação, da Sucom, do layout e textos do subportal. O processo deverá seguir a ordem dos processos listados abaixo:

1. Elaboração da arquitetura de informação do site: após alinhamento da comunicação junto a Astin para entendimento das possibilidades estruturais do subportal, a equipe irá elaborar a arquitetura de informação da plataforma, ou seja, quais informações entram e são divididas de que maneira.
2. Elaboração de layout pelo design: definida a arquitetura do site, a comunicação irá alinhar com o design o layout principal, respeitando a ID visual já aprovada.
- 3.
4. Aprovação do layout e textos hotspot: em paralelo (visando agilizar a aprovação) serão criados dois arquivos, um com o layout da página principal do site e outro com os conteúdos textuais. Ambos os documentos irão tramitar em aprovação e só depois de aprovados pela DMUS, Ascom e Sucom é que serão repassados para a Astin.
5. Programação do site: aprovado o layout, a equipe da OSC irá disponibilizar para a Astin os arquivos abertos para a construção do site em si.
6. Alimentação do site: tanto os textos iniciais como os que serão inseridos no decorrer do processo serão feitos e postados pela equipe da OSC que deverá receber treinamento da Astin para navegar na plataforma.

Destacamos aqui que toda a parte técnica do site é de responsabilidade da Astin, portanto a OSC não se responsabiliza por eventuais questões técnicas e solicita o atendimento perante as dúvidas ou dificuldades dessa natureza que poderão surgir ao longo do processo.

- **Sinalizações nos espaços de realização do projeto:** foram pensadas algumas sinalizações para os espaços e momentos de realização das atividades culturais desenvolvidas por esta parceria. O material escolhido auxilia na consolidação da imagem do projeto e presença de seus realizadores (Prefeitura de Belo Horizonte por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura) na mente do público, sobretudo considerando que, comumente, há quem usufrua de ações públicas sem saber exatamente quem a viabiliza, por vezes até confundindo a imagem do artista com a do realizador. Pensando nisso serão feitos:

- o *Wind banners* para a sinalização de algumas ações culturais executadas pelo presente projeto. Eles serão utilizados durante o desenrolar das ações culturais diretamente ligadas a essa parceria e retirados ao final.

- o Totens: serão feitos e disponibilizados para a Casa do Baile e Museu Casa Kubitschek totem de sinalização, com a identidade visual do projeto e endereço do site para utilização na entrada dos espaços. Não consideramos aqui o Museu de Arte da Pampulha, pois o totem previsto é uma sinalização interna ao espaço, que no presente período não está aberto para visitação. O totem se difere de outras sinalizações externas e pontuais que podem ser necessárias para ações específicas. Para além disso, a equipe de comunicação se disponibiliza, caso seja do interesse e possibilidade da Fundação Municipal de Cultura, a diagramar banners e cartazes de divulgação ou sinalização relacionados às atividades do Museu Pampulha. A demanda deve ser identificada como relevante ao

projeto pela Diretoria de Museus conjuntamente ao Instituto Lumiar. Nestes casos, respeitando a capacidade produtiva da equipe prevista em planilha orçamentária, a OSC pode desenvolver a diagramação, mas a impressão e instalação fica a cargo da Prefeitura de Belo Horizonte.

- **Cartazes:** serão feitos layouts de cartazes com as programações mensais dos espaços. Eles poderão ser colocados nos totens dos equipamentos museais.
- **Cobertura fotográfica da programação:** Será contratada equipe para acompanhar a realização das exposições e algumas atividades culturais e formativas do projeto (a serem selecionadas pela equipe da OSC em conjunto com a diretoria de museus). O material será postado nas redes sociais do projeto e disponibilizado para a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura.

## 2) Redes Sociais

Na primeira versão aprovada e assinada do plano de trabalho foi proposta a criação de uma rede única para o projeto Museus Pampulha (Instagram e Facebook). No entanto, no decorrer da elaboração do plano de comunicação foi solicitado pela Ascom que a OSC colaborasse com as redes sociais de cada equipamento museu com peças sobre o projeto, ao invés de assumirmos uma rede única. Para isso foi feito um acordo de que a quantidade de conteúdo total produzida pelos Museus Pampulha seria a mesma, mas que as postagens aconteceriam de maneira espaçada nas redes individuais de cada museu. Na oportunidade ficou alinhada ainda que a Fundação Municipal de Cultura e sua equipe ficaria responsável pela gestão dessas páginas, sendo a equipe do Museus Pampulha uma colaboradora quando a demanda envolvesse o Museus Pampulha. Foi incentivado também a utilização do Whatsapp pelas equipes dos museus e educativos para disparo de programações em grupos afins e mobilizados por eles. Quando ao YouTube da Fundação Municipal de Cultura, a ideia é que caso haja ações híbridas (virtual-presencial) ele seja utilizado.

A boa utilização das redes sociais possibilita a ampla divulgação do projeto, expandindo inclusive para além da região metropolitana de Belo Horizonte e alcançando potencialmente todo o país. A relação com as redes sociais será ainda de fundamental importância para a consolidação e extensão do trabalho de mobilização e formação de novos públicos. No entanto, para alcançar esses públicos é preciso que os demais responsáveis pela alimentação dessas páginas publiquem e façam desenvolvimentos além dos esforços feitos pela OSC no projeto Museus Pampulha. Para alcançar esses resultados na primeira versão do plano de trabalho o Instituto Lumiar tinha proposto algumas linhas editoriais que contemplavam esses objetivos específicos e o recorte temático do projeto que mantemos listadas abaixo, no entanto destacamos que no alinhamento com a Ascom durante a consolidação do plano de comunicação e com a multiplicidade de redes a OSC ficou responsável apenas por divulgar e repercutir diretamente ações relacionadas aos Museus Pampulha, não executando mais posts institucionais ou de temas afins. **Linhas editoriais propostas no primeiro plano de trabalho:** Na criação da rede social serão estabelecidas linhas editoriais abordando assuntos afins e relevantes para a página, mas para além da divulgação de eventos somente. A criação desse tipo de conteúdo é fundamental, estrategicamente, para consolidar o perfil e fidelizar o público ao projeto. As redes sociais terão ainda um olhar em especial para a formação de novos públicos para os Museus da Pampulha, com esse objetivo será feita uma ação integrada entre as ações de mobilização e as ações virtuais de rede para que o perfil para que os contatos presenciais seja refletido também no virtual e vice-versa.

Com essa estratégia potencializamos as redes para que ganhem corpo e engajamento com o público, mas principalmente para uma maior efetivação da formação de novos públicos que encontram no espaço virtual reverberação e aprofundamento da relação criada a partir da mobilização.

- **Instagram e Facebook:** na proposição inicial do primeiro plano de trabalho seria criadas contas exclusivas para o projeto alimentadas pela divulgação do projeto, cobertura das ações realizadas com fotos e vídeos, além das abordagens propostas pelas linhas editoriais estratégicas de conteúdo. No

atual contexto, para consolidação do plano de comunicação e a pedido da Ascom a OSC passou a contribuir com postagens sobre o projeto Museus Pampulha na rede social de cada equipamento museau.

- **YouTube:** caso sejam programadas ações híbridas, propõe-se a utilização do canal da Fundação Municipal de Cultura para veiculação, oferecendo um material coeso com a página e de qualidade.
- **Redes parceiras:** disponibilização das peças de divulgação para o compartilhamento nas redes parceiras da Prefeitura de Belo Horizonte, nem como da Fundação Municipal de Cultura e outros parceiros.

**Acessibilidade:** Salienta-se ainda que todas as publicações de peças gráficas ou fotos nas redes contarão com descrição acessível e será feito vídeo convite de libras convidando o público com deficiência auditiva à programação sempre que possível, de acordo com a programação disponível e orçamento.

### 3) Assessoria de Imprensa

As ações da assessoria de imprensa visam conquistar uma visibilidade mais ampla para o projeto de Museus da Pampulha, para os artistas e patrocinadores envolvidos. O objetivo é chamar atenção de jornalistas, críticos, editores, influenciadores do meio cultural (on-line e offline), procurando obter o maior retorno de mídia espontânea em veículos impressos, TV, rádio, além de meios digitais – portais, blogs e redes sociais de influenciadores na capital mineira, no Estado de Minas e em outras capitais do país.

Para isso, prevemos um release mensal para o projeto trazendo a programação fixa de cada museu somada às ações desenvolvidas pelo projeto. A cada release será escolhido um destaque da programação a ser trabalhado naquela divulgação, com o objetivo de diversificar, dentro do possível, a pauta para a imprensa.

Para além da programação, os releases devem, sempre que houver espaço, ressaltar as características temáticas e objetivos do projeto.

Em complementação aos releases poderá ser feita uma nota mensal (extraídas do release mensal aprovado) para colonistas e jornalistas especializados, bem como envio de convites para as atividades do projeto.

**Obs.1:** A interface entre OSC e Fundação e Secretaria será realizada pelo Coordenador de Comunicação do Projeto. A estratégia de comunicação e assessoria de imprensa será discutida com a Assessoria de Comunicação – ASCOM FMC/SMC e a identidade visual do projeto, bem como seus principais textos, serão submetidos à aprovação junto a FMC e SMC.

**Obs.2:** sobre o cronograma de execução da comunicação destaca-se que o mesmo deve ser determinado de maneira a tornar viável a execução de todas as etapas descritas no presente plano. É condicionante ao início do desenvolvimento do site ou redes sociais ou mesmo das ações de divulgação do projeto, seus espaços e atividades, a aprovação, respectivamente, do plano de comunicação e da ID visual. Somente vencidas essas duas etapas, será possível avançar no desenvolvimento das demais. Considera-se, ainda, que dada as múltiplas instâncias de aprovação, o tempo mínimo previsto para a execução dessas duas etapas iniciais é de dois meses. Só após essa superação será possível avançar para o desenvolvimento de hot site e redes.

**4. PÚBLICO ALVO**

O programa será preparado com o intuito de atingir diversos públicos, sendo que idosos e pessoas com deficiência (PCD) serão considerados preferenciais.

**5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

O projeto Museus Pampulha visa ações que terão a Regional Pampulha como foco principal, mapeando as potencialidades e as vulnerabilidades da região no intuito de articular pontes entre ambas. A ação será contínua, durante o todo o processo de realização das atividades do projeto, reunindo esforços e recursos para garantir a participação ampla tanto da população de outras regionais de BH, mas, principalmente, das áreas existentes no território Pampulha.

**6. QUADRO DE METAS<sup>1</sup>**

<b>Metas</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>Documentos para verificação</b>	<b>Período de execução</b>
Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
1 – Contratação da equipe principal incluindo os coordenadores da Comissão de Programação e de Comunicação e de Curadoria	Contratação da equipe conceitual e executiva	Indicar nomes para compor a equipe principal do projeto:	e-mail da aprovação da FMC	
		coordenadores de Programação e de Comunicação	Contratos	Mês 1 ao mês 18
		e curadoria para as exposições		
2 - Elaborar e executar plano de comunicação de abrangência nacional, com aprovação da ASCOM e SUCOM	Comunicar à sociedade de forma ampla e detalhada as ações da parceria	Elaborar plano de Comunicação	Plano de Comunicação Identidade visual Comprovante de aprovação ASCOM e SUCOM	mês 2 ao 18

3553  
103  
Ine

		Executar Plano de Comunicação aprovado	Peças gráficas produzidas; textos / releases / conteúdos produzidos para imprensa  Relatório de sites e demais mídias; clippings  Contrato de pacotes de mídia assinado  Contrato de empresa de assessoria de imprensa e clipagem assinado	mês 2 ao 18
3 - Realizar Exposição na Casa de Baile - Centro de Referência de Arquitetura Urbanismo e Design	Executar o Projeto Curatorial definido pela FMC para montagem de exposição.  Realizar exposições qualificadas que discutam aspectos relevantes.	Apresentar cronograma para a montagem de exposição e contratação de equipe	Contratos assinados, prevendo autorização dos direitos autorais, aprovação de ficha técnica, aprovação da ASCOM-FMC; fotos e/ou vídeos da exposição montada e fotos e/ou vídeo da abertura  Exposição realizada	mês 3 a 5
		Realizar montagem da exposição		mês 6
		Realizar divulgação		mês 5 e 6
		Exposição de longa duração		mês 6 a 19
4 - Realizar Exposição no Museu Casa Kubitschek	Realizar Exposições qualificadas que discutam aspectos relevantes	Realizar Pesquisa	Contratos Assinados, prevendo autorização dos direitos autorais, aprovação da ficha técnica, aprovação da ASCOM-FMC; fotos e/ou vídeos da exposição montada e/ou vídeos da abertura  Exposição realizada	mês 14 a 16
		apresentar cronograma e realizar montagem da exposição		mês 16 a 19
		Realizar divulgação		mês 18 a 19
		Exposição de longa duração		mês 19
5 - Realizar no mínimo 16 (dezesseis) ações educativas	Planejar e realizar as ações educativas definidas pela Comissão de Programação e as regulares já desenvolvidas pelos museus com os educadores contratados pela OSC.	Elaboração e aprovação das propostas das atividades - prospectar ações e artistas conforme indicação da comissão de Programação; discutir e definir formatos da programação; contratação dos artistas e/ou convidados e Execução das atividades	Para a meta ser considerada, as atividades deverão ter, no mínimo, 60% das suas vagas preenchidas; contratos assinados prevendo autorização de uso de imagem pela OSC e PBH durante a parceria e posteriormente; divulgação da grade de programação; clipping, fotos e vídeos das atrações sendo realizadas	mês 5 ao 18
6 - Realizar uma formação/oficina internacional com foco especial na celebração dos 80 anos	Planejar e realizar formação/oficina internacional com a compra de passagens internacionais para participantes desta atividade	Participação nesta atividade, com a compra das passagens internacionais dos oficineiros convidados	Peças gráficas que comprovem a realização da formação/oficina	mês 09 ao 11

7 - Realizar no mínimo 12 (doze) ações culturais	Planejar e realizar as ações culturais definidas pela Comissão de Programação	Elaboração e aprovação das propostas das atividades	Peças gráficas; registros, fotos, e/ou vídeos; clippings	mês 5 ao 19
		Execução das atividades		
8 - Realizar atividades educativas contínuas com previsão de verba para materiais	Garantir as atividades educativas contínuas dos museus tenham ocorrência regular mensal, executadas pelos educadores contratados para as unidades museais e previsão de verba para compra de materiais	Planejar agenda com as atividades contínuas e compras com os educadores contratados para os museus e os coordenadores das unidades museais	Calendário de atividades, e compras efetuadas validadas pelos coordenadores das unidades museais da Pampulha	mês 2 ao 19
9 - Realizar a publicação comemorativa dos 80 anos da Pampulha	Entrega de uma tiragem de 800 exemplares com cerca de 150 páginas com fotos que celebra os 80 anos da Pampulha	Contratação de serviços de design, conteúdo, direitos de uso de imagem, tradução e impressão	Publicação impressa	mês 12 ao 19
10 - Realizar a publicação sobre o MCK e Casa do Baile	Entrega de uma tiragem de 1.000 exemplares	Contratação de serviços de design, conteúdo, direitos de uso de imagem e impressão	Publicação impressa	mês 12 ao 19

## 7. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

No presente plano de trabalho, está previsto a participação das seis coordenações principais integrando a equipe principal do projeto, sendo estas:

- Coordenação de Arte e Cultura;
- Coordenação de Produção;
- Coordenação de Comunicações;
- Coordenação Educativo;
- Coordenação Administrativa e Financeira.

Estes processos contarão também com a eventual participação de produtores, especialistas em acessibilidade, designers e jornalistas, dentre outros profissionais citados na planilha orçamentária e de acordo com as demandas de cada atividade e alinhados às despesas de orçamento previstas.

### **META 01: EXPOSIÇÕES**

A realização de exposições tem como premissa a organização e disposição de conteúdos ou objetos, a partir da interpretação de uma temática ou proposta, em um ambiente museal. Os objetivos são comunicar e criar espaços de experiência, promovendo a instituição que organiza a exposição e possibilitando a fruição dos visitantes. As exposições buscam ativar a curiosidade e a imaginação, no sentido de estimular o visitante, e fomentar o interesse das comunidades envolvidas por meio da oferta de momentos de fruição e reflexão.

O programa de exposições proposto para os equipamentos museais do conjunto moderno da Pampulha será entendido de uma maneira integrada, para além da compartimentação de propostas. Nesse sentido, o programa de exposições não irá propor ações expositivas que compartimentam as temáticas específicas de cada unidade museal em ambientes restritivos e linguagens específicas, aut centradas e de caráter

exacerbadamente autoral, mas sim que estabeleçam diálogos, tensões e experimentações entre as diversas áreas e instituições.

Nossa proposta prevê a realização de, no mínimo, 2 (duas) exposições, uma para cada um dos equipamentos museais do Conjunto Moderno da Pampulha, integrando arte, arquitetura, urbanismo e design. As mostras serão desenvolvidas a partir das orientações e definições conceituais dos três curadores, sempre em diálogo com a Comissão de Programação, de acordo com os programas e projetos dos museus e centro de referência e, dentro das respectivas rubricas apresentadas na planilha orçamentária anexa ao presente plano de trabalho.

Referente à equipe de trabalho para esta meta, a equipe de produção da OSC permanecerá durante todo o período do projeto acompanhando a execução das atividades junto aos fornecedores. O desenvolvimento destas ações acontecerão com alinhamentos constantes entre os coordenadores de cada um dos equipamentos museais, a coordenação geral do projeto e a coordenação administrativa e financeira, para garantirmos assim os parâmetros financeiros, de acordo com a planilha orçamentária prevista. Estas atividades também contarão com a eventual participação de produtores a serem contratados para participar em períodos específicos, de acordo com as demandas de cada atividade e, obviamente, acompanhando esta rubrica na planilha orçamentária do projeto.

As propostas curatoriais serão desenvolvidas a partir das sinopses abaixo.

#### **Exposição no Museu Casa Kubitschek:**

Partindo da casa modernista, construída como residência de final de semana para o então prefeito Juscelino Kubitschek, a exposição irá abordar a criação da Pampulha como bairro de recreio, refletindo sobre o processo de ocupação deste território, seus desafios e possibilidades. A urbanização da região, para fins recreativos e de moradia, reflete os esforços de Juscelino para inserir Belo Horizonte no contexto de cidades modernas como eixo estruturante da exposição.

De caráter histórico, a exposição irá contar com uma camada expositiva de longa duração, baseada em acervo do próprio museu e facsimiles. À esta camada, poderão ser acrescentadas intervenções temporárias, que terão o objeto de ativar a exposição de longa duração criando outras camadas de leitura e fruição da casa modernista. Por exemplo: instalações, módulos temáticos, etc.

A montagem da exposição irá considerar a execução de nova pintura em toda a área interna e garagem.

Período expositivo: 04 meses

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 450m<sup>2</sup>

#### **Exposição na casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design:**

A exposição "Lugar Imaginado, Lugar Vivido: 80 Anos da Casa do Baile", com curadoria de Guilherme Wisnik e Marina Frúgoli, apresenta a história dos 80 anos da Casa do Baile e dos 20 anos do espaço como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design. A exposição, que foi aberta no dia 17 de maio, é composta por um núcleo histórico que apresenta, através de um vídeo concebido pelos curadores, por meio de uma profunda pesquisa de registros, a trajetória da Casa. Além disso, um grupo de artistas contemporâneos convidados criou obras que dialogam com a arquitetura do espaço e com a paisagem da Lagoa da Pampulha.

Trata-se de uma exposição com caráter ao mesmo tempo histórico-documental e prospectivo-conceitual, que deve apontar simultaneamente para trás e para a frente.

São duas as suas missões fundamentais:

- 1) Contar a história do edifício e seus usos ao longo de seus 80 anos de história;

2) Sinalizar o seu futuro como Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design a partir da experiência do presente e de intenções projetivas.

Período expositivo: 11 meses

Dimensões do espaço expositivo: cerca de 250m<sup>2</sup>

### **META 2: ATIVIDADES EDUCATIVAS**

Estas atividades serão conceituadas, elaboradas, realizadas e documentadas pela Comissão de Programação. Este plano de trabalho inclui 16 (dezesseis) Atividades Educativas, sendo 4 (quatro) para o MCK, 4 (quatro) para a Casa do Baile - Centro de Referência de Arquitetura Urbanismo e Design e 4 (quatro) para o MAP, além de 4 (quatro) edições do projeto Formações na Pampulha, havendo possibilidade de formato híbrido (on-line e presencial).

Referente à equipe de trabalho para esta meta, foi alinhado com a DMUS que a Coordenadora de Produção permanecerá durante todo o período do projeto acompanhando/executando as atividades junto aos fornecedores, em conjunto com a Direção Geral da OSC, a Coordenação Administrativa e Financeira e alinhando com a DMUS e os coordenadores de cada um dos equipamentos museais. Estas atividades poderão contar com a eventual participação de produtores que serão contratados para participar em períodos específicos, de acordo com as demandas de cada atividade e, obviamente, acompanhando esta rubrica na planilha orçamentária do projeto.

Igualmente, serão contratados 3 (três) educadores/mediadores, sendo um para cada museu com carga horária de 40h/semanais, que realizarão atividades com os públicos em conjunto com setores educativos das unidades museais.

### **META 3: ATIVIDADES CULTURAIS**

Este plano de trabalho leva em consideração a elaboração de uma grade de programação de, no mínimo, 12 (doze) atividades culturais, remuneradas ou não, para as citadas unidades museais, havendo a possibilidade de formato híbrido (on-line e presencial), e relacionadas à vocação de cada um dos espaços.

Estas atividades poderão contar com a eventual participação de profissionais especializados que serão contratados para participar em períodos específicos, de acordo com as demandas de cada atividade, acompanhando esta rubrica na planilha orçamentária do projeto.

3355  
10/3/16  
Jm

**8. EQUIPE DE TRABALHO<sup>2</sup>**

Para o desenvolvimento do projeto, a AMAP envolverá a seguinte equipe principal:

CARGO	ATRIBUIÇÕES NO PROJETO	QUANT. PESSOAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	Nº DE MESES	VALOR MENSAL INDIVIDUAL
Diretor Geral do Projeto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gestão do termo de colaboração entre a AMAP e a Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte e do projeto como um todo.</li><li>- Seleção e contratação de toda a equipe envolvida no projeto, além da supervisão dos trabalhos desenvolvidos.</li><li>- Interlocução com a DMUS.</li><li>- Coordenadores dos equipamentos da FMC envolvidos no projeto, Gabinete, etc.</li><li>- Supervisão da execução do projeto junto a curadores e outros fornecedores e parceiros estratégicos no desenvolvimento do projeto.</li><li>- Estas atividades serão desenvolvidas em interlocução com a Diretoria Geral da DMUS</li></ul>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	R\$ 3000
Direção Executiva	<ul style="list-style-type: none"><li>- Gestão de execução orçamentária do projeto</li><li>- Supervisão da execução orçamentária do projeto (documentação nas contratações, CNAES nas notas fiscais, etc.)</li><li>- Gestão de coleta e organização de material comprobatório, de prestação de contas durante o período integral do projeto.</li></ul>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	R\$ 2500
Coordenador de Arte e Cultura	Integrante ativo da Comissão de Programação, tendo por responsabilidade a gestão do planejamento, desenvolvimento, alinhamento e execução das práticas desenvolvidas para a realização do projeto, visando o alcance dos objetivos traçados, em termos executivos, estruturais, operacionais e artísticos. Coordenação das etapas que envolvem as três exposições junto aos curadores e equipes contratadas.	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	R\$ 4000

**INSTITUTO LUMIAR**

	Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto.				
Coordenador de Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato e negociação com fornecedores e parceiros operacionais.</li> <li>- Organização de processos de compras e contratações de fornecedores durante todo o período do projeto.</li> <li>- Coordenação da execução de todas as atividades previstas no quadro de metas deste projeto.</li> <li>- Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto.</li> </ul>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	RS 4000
Coordenador Administrativo e Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão do Fluxo de caixa, das cobranças e das contas a pagar.</li> <li>- Controle administrativo da planilha orçamentária.</li> <li>- Solicitação de Notas fiscais e pagamentos de fornecedores e equipe de trabalho, sendo esta integral ou parcial, durante todo o período do projeto.</li> <li>Organização e preenchimento dos formulários de Prestação de Contas e conferência de documentação de acordo com as exigências do termo de parceria.</li> </ul>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	RS 4000
Coordenação de Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenação da equipe de comunicação.</li> <li>- Elaboração e acompanhamento de estratégias e execuções gerais da equipe.</li> <li>- Elaboração de textos institucionais: elaboração de textos e acompanhamento do desenvolvimento do site do projeto.</li> <li>- Tramitação da aprovação de estratégias e materiais de comunicação, junto à ASCOM/FMC.</li> <li>Elaboração de textos para as postagens prévias à realização do projeto e durante as atividades educativas e culturais.</li> <li>Acompanhamento, junto ao design, organizando a demanda das peças necessárias e o seu resultado.</li> <li>Participação em reuniões regulares a serem definidas de acordo com a demanda do projeto.</li> </ul>	Uma pessoa	Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.	18	RS 4000

<p><b>Coordenador Educativo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceituar linhas de ação do programa em articulação com a Comissão de Programação;</li> <li>- Preparar e atuar na formação dos educadores dos museus e da OSC;</li> <li>- Atuar em diálogo com o Coordenador de Território e Consultor em Acessibilidade;</li> <li>- Desenvolver o educativo das exposições;</li> <li>- Elaborar conteúdo para as redes sociais relativos à atividades educativas;</li> <li>- Participar de reuniões quinzenais com os educadores, assim como organizar as escalas de trabalho;</li> <li>- Produzir textos para publicações, exposições e demais atividades pertinentes.</li> </ul>	<p>Uma pessoa</p>	<p>Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.</p>		<p>RS 4000</p>
<p><b>Assessoria Jurídica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de assessoria/consultoria jurídica, com vistas à celebração de contratos e acordos de parceria firmados para a realização do evento</li> <li>- Interlocução com a Assessoria Jurídica da FMC.</li> <li>- Acompanhamento da execução do Termo de Colaboração entre a AMAP e a FMC.</li> <li>- Supervisão das contratações de fornecedores e equipe durante o período completo do projeto.</li> </ul>	<p>Escritório Jurídico</p>	<p>Disponibilidade completa, de acordo com os requerimentos das citadas atribuições, datas, horários e duração destas ações.</p>	<p>18</p>	<p>RS 1.333</p>

O quadro acima, reflete a alocação de equipe interna da OSC para a gestão/execução do projeto, cuja remuneração vinculada ao repasse de FMC encontra-se amparada nos termos da lei e indicada na planilha orçamentária que compõem este plano de trabalho.

Além desta equipe interna acima citada, outros profissionais serão incorporados para o atendimento às demandas do projeto. Estas equipes serão dimensionadas ao longo do período de sua execução e estarão alocadas em funções e regime de dedicação específicos conforme serviços prestados.

## 9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:

- Qualidade da programação;
- Qualidade do atendimento das metas;

- Diálogo constante com a FMC;
- Eficiência e alcance da comunicação externa;
- Vinculação das ações a serem realizadas nesta parceria com as vocações, missões e as atividades regulares das unidades museais;
- Representação e garantia de protagonismo institucional dos Museus e da FMC em conjunto com a OSC;
- Apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria.

Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais serão:

- Elaborar relatórios semestrais da parceria.
- Realizar reuniões quinzenais com a comissão de programação, para alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria pela OSC, com elaboração de ata.
- Realizar reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo, com elaboração de ata.

Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Avaliar os relatórios semestrais do Gestor da Parceria.
- Acompanhar a execução das atividades.

#### 10. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR (R\$)
Repasse	R\$ 1.457.378,00 (um milhão e quatrocentos e cinquenta e sete mil e trezentos e setenta e oito reais)  OBS: Os recursos são oriundos do Tesouro Municipal.
Aditivo 1 (nov 2022)	R\$103.816,00 (cento e três mil e oitocentos e dezesseis reais).  OBS: Os recursos são oriundos do Tesouro

3357  
8/10/20  
Júlio



Associação Cultural dos Amigos do map

**INSTITUTO LUMIAR**

	Municipal.
Aditivo 2 (Julho 2023)	R\$252.341,00 (duzentos e cinquenta e dois mil e trezentos e quarenta e um reais).  OBS: Os recursos são oriundos do Tesouro Municipal.
Aditivo 3 (Novembro 2023)	R\$372.000,00 (trezentos e setenta e dois mil reais)  OBS: Os recursos são oriundos do Convênio nº 056/2023 firmado com Ministério Público de Minas Gerais – MPMG
Aditivo 4 (abril 2024)	R\$ 99.834,66  (Noventa e nove mil e oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos)  OBS: Recursos oriundos de rendimentos bancários.
Contrapartida (somente se houver)	Não se aplica
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.285.369,66 (dois milhões, duzentos e oitenta e cinco mil e trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos)</b>

#### UTILIZAÇÃO DO RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Devido a prorrogação do prazo de execução relacionado ao cronograma de produção das duas publicações proveniente do 3º aditivo referente ao Convênio nº 056/2023 será necessário a prorrogação do projeto para o mês de julho, sendo realizada assim a utilização dos rendimentos de aplicação financeira, apuradas até o mês de março, para arcar com essas despesas adicionais.

Detalhamos na planilha de previsão de despesas a utilização dos rendimentos de aplicação financeira. Apurados até o momento o valor de R\$ 99.834,66, sendo R\$ 16.516,80 referente ao valor do convênio do MP, que foi totalmente direcionado para a impressão dos livros. O montante de R\$ 83.317,86, referente ao valor do projeto, será usado para realizar o pagamento de rubricas necessárias para prorrogação do prazo e fortalecimento de rubricas de execução do projeto.

**11. PREVISÃO DE DESPESAS**

11.1. Informações consolidadas por Natureza de Despesa:

NATUREZA DE DESPESA	NOME DA NATUREZA DA DESPESA	VALOR ESTIMADO (R\$)
339030	Material de consumo	R\$ 116.200,00
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 25.500,00
339013	Obrigações Patronais	R\$ 5.800,00
339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 2.137.869,66
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.285.369,66</b>

11.2. Informações detalhadas apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

**12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Não se aplica

BEM OU SERVIÇO	VALOR MENSURADO
<b>TOTAL</b>	

3358  
8/10/22  
June

**13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

PARCELA	VALOR (R\$)	PRAZO PARA REPASSE
1ª	R\$ 857.519,00 (Oitocentos e cinquenta e sete mil e quinhentos e dezenove reais)	2022 - O valor de R\$ 857.519,00 (Oitocentos e cinquenta e sete mil e quinhentos e dezenove reais), será repassado em até 15 (quinze dias) úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
2ª aditivo	R\$103.816,00 (cento e três mil e oitocentos e dezesseis reais)	2022 - o valor de R\$103.816,00 (cento e três mil e oitocentos e dezesseis reais) será repassado em até 15 (quinze dias) após publicação no DOM.
3ª	R\$ 599.859,00 (Quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos e cinquenta e nove reais)	2023 - o valor de R\$ 599.859,00 (Quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos e cinquenta e nove reais) será repassado em até 30 (trinta) dias úteis após a entrega do Relatório Parcial Semestral respeitada a vigência da parceria e os pressupostos legais, além de estar condicionado à avaliação positiva pela Fundação Municipal de Cultura e abertura do orçamento 2023 quando a execução do projeto/atividade, à manutenção da habilitação jurídica e à regular prestação de contas.
4ª aditivo	R\$ 252.341,00 (Duzentos e cinquenta e dois mil e trezentos e quarenta e um reais)	2023 - no valor de R\$ 252.341,00 (Duzentos e cinquenta e dois mil e três centos e quarenta e um reais) será repassado em até 15 (quinze dias) após publicação no DOM.
5ª aditivo	R\$372.000,00 (trezentos e setenta e dois mil reais)	Repasse em até 15 (quinze dias) após publicação no DOM.  OBS: Os recursos são oriundos do Convênio nº 056/2023 firmado com Ministério Público de Minas Gerais – MPMG
6ª	R\$ 99.834,66 (Noventa e nove mil e oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos)	Recurso proveniente de rendimentos bancários.
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.285.369,66 (dois milhões, duzentos e oitenta e cinco mil e trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos)</b>	

**14. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO**

Consta como parte integrante deste plano de trabalho os seguintes documentos:  
ANEXO I – Planilha Orçamentária revisada e substitutiva.

**15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSC**

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

g vb

Documento assinado digitalmente  
ROSANGELA CORREA COSTA  
Data: 10/04/2024 16:30:25-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura da Organização da Sociedade Civil

**16. APROVAÇÃO PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA**

Belo Horizonte, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

g vb

Documento assinado digitalmente  
JANAINA MERCIA ALVES MELO  
Data: 11/04/2024 13:58:07-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

\_\_\_\_\_  
Nome/Assinatura do Técnico Responsável/BM

3359  
8/10/14  
Jm

PLANO DE TRABALHO  
ANEXO I  
PREVISÃO DE DESPESAS

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO - PREVISÃO DE DESPESAS

Natureza de Despesa	Previsão de Despesas	Item de despesa	Descrição dos itens específicos de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Total Estimado Médio de Mercado	Subtotal Natureza de Despesa	Subtotal Natureza de Rendimento	Origem do Recurso
339030	Material de consumo	12	MATERIAIS DIVERSOS PARA ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE COMUNICACAO	verba	5	5.000,00	25.000,00			Repassa
		15	MATERIAIS DIVERSOS PARA MONTAGEM EXPOSIÇÃO - TINTAS - FITAS - VITRINES, ETC	verba	1	76.000,00	76.000,00	14.000,00		Repassa
		15	MATERIAIS DIVERSOS PARA MONTAGEM EXPOSIÇÃO - TINTAS - FITAS - VITRINES, ETC	verba	1	14.000,00	14.000,00			Rendimento REPASSE
		31	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	Verba	1	1.200,00	1.200,00			Repassa
		7	CAHÊ PARA ATIVIDADES CULTURAIIS	Serviço	5	3.200,00	16.000,00			Repassa
339036	Outros serviços de terceiros - pessoa física	7	CACHÊ PARA PALESTRANTES/OFICINAS	Serviço	1	4.000,00	4.000,00	28.000,00		Repassa
		7	CURADOR - CURADORIA DAS EXPOSIÇÕES	Serviço	1	0,00	0,00			Recurso vinculado Convênio MP
		7	CURADOR ASSISTENTE	Serviço	1	0,00	0,00			Repassa
		7	PROJETO EXPOGRÁFICO	Serviço	1	0,00	0,00			Repassa
		7	PRODUÇÃO DE TEXTOS, ARTIGOS	Serviço	1	4.000,00	4.000,00			Repassa
		2	IMPOSTO PATRONAL (20% INSS) -	Serviço	1	5.000,00	5.000,00			Repassa
		2	IMPOSTO PATRONAL (20% INSS) -	Serviço	1	800,00	800,00			Recurso vinculado Convênio MP
319013	Obrigações Patrimoniais	12	ALIMENTAÇÃO	Serviço	1	30.000,00	30.000,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - WIND BANNERS	Serviço	10	320,00	3.200,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - WIND BANNERS	Serviço	1	2.000,00	2.000,00			Recurso vinculado Convênio MP
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - CARTAZES	Serviço	2	1.498,00	2.996,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - PLOTAGEM E SINALIZAÇÃO/EXPOSIÇÕES	Serviço	1	27.000,00	27.000,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - PLOTAGEM E SINALIZAÇÃO/EXPOSIÇÕES	Serviço	1	3.200,00	3.200,00			Recurso vinculado Convênio MP
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - EXECUÇÃO TOTEM	Serviço	3	700,00	2.100,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - BANNER	Serviço	5	145,80	729,00			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - FLYER	Serviço	1	839,50	839,50			Repassa
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - IMPRESSÃO DOS LIVROS	Serviço	1	180.429,54	180.429,54			Recurso vinculado Convênio MP
		13	SERVIÇOS GRÁFICOS - IMPRESSÃO DOS LIVROS	Serviço	1	16.516,80	16.516,80			Rendimento MP





42	PRODUÇÃO DE TEXTO - ARTIGOS	Serviço	2	5.000,00	10.000,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	EDIÇÃO DOS LIVROS	Serviço	3	3.000,00	0,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	REVISOR PARA PUBLICAÇÕES	Serviço	1	9.000,00	9.000,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA	Serviço	1	2.000,00	2.000,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	TRADUÇÃO PORTUGÊS > INGLÊS E PORTUGUÊS > ESPANHOL	Serviço	1	16.204,00	16.204,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	ISBN	Serviço	2	132,00	264,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	DESIGNER GRAFICO - PROJETO ID VISUAL	Serviço	1	0,00	0,00	Repassse	
42	DESIGNER GRÁFICO - CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL - EXPOSIÇÕES	Serviço	1	30.000,00	30.000,00	Repassse	
42	DESIGNER GRÁFICO - CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL - EXPOSIÇÕES	Serviço	1	5.000,00	5.000,00	Rendimento REPASSE	
42	DESIGNER GRÁFICO - PROGRAMAÇÃO DO PROJETO	mês	18	3.500,00	63.000,00	Repassse	
42	DESIGNER GRÁFICO - PROGRAMAÇÃO DO PROJETO	mês	1	3.500,00	3.500,00	Rendimento REPASSE	
42	DESIGNER GRÁFICO - DIAGRAMAÇÃO 3 PUBLICAÇÕES	Serviço	3	0,00	0,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	DESIGNER GRÁFICO - CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL 2 PUBLICAÇÕES	Serviço	1	65.000,00	65.000,00	Recurso vinculado Convênio MP	
42	CONTADOR	mês	18	1.300,00	23.400,00	Repassse	
42	ASSESSORIA JURIDICA	Serviço	1	34.000,00	34.000,00	Repassse	
58	DIREITOS AUTORAIS LICENCIAMENTO DE IMAGENS	verba	1	13.000,00	13.000,00	Recurso vinculado Convênio MP	
58	DIREITOS AUTORAIS E DE EXIBIÇÃO	Serviço	1	12.000,00	12.000,00	Repassse	
58	DIREITOS AUTORAIS DE LIBERAÇÃO DAS OBRAS	verba	1	73.000,00	73.000,00	Repassse	
58	DIREITOS AUTORAIS DE LIBERAÇÃO DAS OBRAS	verba	1	27.000,00	27.000,00	Rendimento REPASSE	
99	TRANSPORTE - APLICATIVOS - TAXI - COMBUSTIVEL - ÔNIBUS - MÉTRO	mês	18	800,00	14.400,00	Repassse	
<b>VALOR TOTAL</b>						<b>2.285.369,66</b>	<b>99.834,66</b>
<b>VALOR TOTAL DAS DESPESAS DO REPASSE</b>						<b>1.813.535,00</b>	<b>Repassse</b>
<b>VALOR TOTA DAS DESPESAS DO MINISTERIO PUBLICO</b>						<b>372.000,00</b>	<b>Recurso vinculado Convênio MP</b>
<b>VALOR TOTAL DO RENDIMENTO</b>						<b>99.834,66</b>	<b>Rendimento</b>
<b>TOTAL</b>						<b>2.185.535,00</b>	<b>99.834,66</b>

33628